

RUA TALVINO EGÍDIO DE SOUSA ARANHA

Lei nº 322 de 04-05-1950

Formada pela rua B do Jardim Botafogo

Início na rua Dr. Delphino Cintra

Término na rua Mário Siqueira

Jardim Botafogo

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Miguel Vicente Cury.

TALVINO EGÍDIO DE SOUSA ARANHA

Talvino Egídio de Sousa Aranha nasceu em Campinas em 29-agosto-1875 e faleceu nesta mesma cidade, em 24-outubro-1942. Era filho de Martim Egídio de Sousa Aranha e Talvina Amaral Teixeira Nogueira e foi casado com Laura de Queiroz Souza Aranha, deixando numerosa prole. Talvino Egídio iniciou seus estudos no Colégio Rosa, aqui em Campinas, se transferindo mais tarde para o Ginásio do Estado, hoje Colégio "Culto à Ciência". Transferiu-se depois para o Colégio São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, ingressando a seguir, no Colégio Militar, de onde se retirou devido sua manifesta simpatia pelo movimento revolucionário denominado Federalista, então eclodido no Rio Grande do Sul. De retorno a nossa cidade, dedicou-se a diversos ramos do comércio, tendo depois ingressado no Instituto Agrônomo do Estado, ocupando o cargo de Secretário, transferindo-se logo depois para o serviço público municipal, onde aposentou-se no cargo de Tesoureiro. Talvino Egídio dedicou-se sempre às obras sociais, tendo sido inúmeras vezes diretor da Maternidade de Campinas, da qual era sócio benemérito. Foi diretor do Instituto Profissional "Bento Quirino" por longos anos, e constante diretor e presidente do Clube Campineiro, onde existe um seu retrato, como homenagem de seus associados. Diretor do Jockey Clube de Campinas, sempre lutou pelo desenvolvimento do turfe entre nós, tendo também, se dedicado à criação de animais de puro sangue. Foi, por longos anos, diretor da sucursal do jornal "O Estado de S. Paulo" e colaborador de inúmeras folhas locais e de São Paulo. Como político, fez parte do Partido Republicano Paulista.

RUA TALVINO EGIDIO DE SOUSA ARANHA

**Lei n. 322, de 4 de Maio de 1950**

Dá o nome de «Talvino Egídio de Sousa Aranha» a uma rua da cidade

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada “Talvino Egídio de Sousa Aranha” a Rua E do Jardim Botafogo, com início na Rua E, entre a Rua Clemente Ferreira e Avenida Andrade Neves e término na Rua Delfino Cintra, entre a Rua Dr. Otávio Mendes e Avenida Barão de Itapura.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 4 de maio de 1950.

MIGUEL VICENTE CURY

Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 4 de maio de 1950.

O Diretor,
ADMAR MAIA



Ruas de Campinas

(Trabalho de ALAOR MALTA GUIMARÃES)

X X X V

Talvino Egídio de Sousa Aranha

(Comença na rua Mário Si-
queira e termina na Praça
do Trabalhador, no Jardim
Botafogo).

A denominação foi dada pe-
la Lei número 322, de 4 de
Maio de 1950. Tem 15 metros
de largura.

Dados Biográficos — Tal-
vino Egídio de Sousa Ara-
nha, nascido em Campinas
aos 29 de Agosto de 1875, fa-
leceu, nesta cidade, aos 24
de Outubro de 1942, sendo
filho de Martim Egídio de
Sousa Aranha e de dona
Talyina Amaral Teixeira
Nogueira.

Iniciou seus estudos no
Colégio Rosa, aqui em Cam-
pinas, tendo posteriormente
se transferido para o Colé-
gio Culto à Ciência (Giná-
sio do Estado). Transferiu, a-
pós, para o Colégio S. Leo-
poldo, no Rio Grande do Sul
ingressando, a seguir, no
Colégio Militar, de onde se re-
tirou em vista de sua ma-
nifesta simpatia pelo movi-
mento revolucionário cha-
mado "Federalista", então
eclodido no Rio Grande do
Sul. De volta a Campinas,
dedicou-se a diversos ramos

de comércio, tendo depois
ingressado no Instituto Agro-
nômico do Estado, no cargo
de Secretário, transferindo-se,
a seguir, para o Serviço Pú-
blico Municipal, onde apo-
sentou-se no Cargo de Te-
soureira.

Casou-se com D. Laura
de Queiroz Souza Aranha,
deixando numerosa prole.

Dedicou-se sempre às o-
bras sociais, tendo sido inú-
meras vezes diretor da Ma-
ternidade de Campinas, da
qual era sócio benemérito.
Foi Diretor do Instituto Pro-
fissional Bento Quirino por
longos anos, e constante di-
retor e presidente do Clube
Campineiro, onde existe um
seu retrato, como homenagem
de seus associados. Diretor
do Jôquei Clube de Cam-
pinas, sempre lutou pelo de-
senvolvimento desse esporte
entre nós, tendo também se
dedicado à criação de animais
de puro sangue. Foi, por lon-
gos anos, diretor da Sucursal
do Estado de São Paulo, e
colaborador de inúmeras fo-
lhas locais de São Paulo. Co-
mo político, fez parte do
Partido Republicano Pau-
lista.